

|Número 33
08 maio
2018

Informações das atividades do GT +Coelho

*Constituição do Centro
de Competências para o
Estudo, Gestão e
Sustentabilidade das
Espécies Cinegéticas e
Biodiversidade*

O Grupo de Trabalho +Coelho, criado na sequência de Despacho de 31 de maio de 2017 do MAFDR, congregou entidades públicas e privadas do sistema científico e tecnológico nacional e as autoridades nacionais em matéria de biodiversidade, conservação da natureza e saúde animal, bem como as três organizações do setor da caça de primeiro nível, num esforço multidisciplinar para o controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos e a recuperação das populações de coelho-bravo. O alargamento das áreas de intervenção deste grupo a outras espécies cinegéticas, numa perspetiva global do ecossistema, reconhecendo os vínculos críticos entre a atividade humana, as espécies cinegéticas e as espécies domésticas, constituiu uma oportunidade para a criação de um centro de competências focado no aumento do conhecimento sobre as espécies cinegéticas e as outras espécies em simpatria e na transferência do conhecimento acumulado para o setor cinegético e a sociedade em geral.



Representantes dos parceiros nucleares que integram o Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade, durante a cerimónia de assinatura do protocolo de constituição na Expocaça, a 6 de maio, presidida por Luís Capoulas Santos, Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.

*Constituição do Centro
de Competências para o
Estudo, Gestão e
Sustentabilidade das
Espécies Cinegéticas e
Biodiversidade*

Neste âmbito, no dia 6 de maio de 2018, no final do colóquio organizado pela Fencaca na Expocaça, foi formalmente constituído o *Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade*, tendo o protocolo de constituição sido assinado pelas entidades parceiras nucleares, seguindo-se a homologação pelo Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.



Intervenção de Luís Capoulas Santos, Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural na Expocaça, após assinatura do Protocolo de Constituição do Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade.

Os parceiros nucleares deste Centro de Competências são o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP (INIAV IP), o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), a Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade (ANPC), a Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP), a Federação Portuguesa de Caça (FENCAÇA), o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) da Universidade do Porto/ Rede Nacional de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBIO), o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET), a Ordem dos Médicos Veterinários e a Câmara Municipal de Mértola.

O *Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade* terá por missão promover o desenvolvimento da fileira da caça, estimulando estudos, estratégias de intervenção e ações prioritárias específicas dirigidas às espécies cinegéticas sedentárias e migratórias do quadro venatório nacional, visando a exploração sustentada dos recursos cinegéticos, o (re)estabelecimento do equilíbrio ecológico no território nacional, a conservação da Natureza e o estímulo à

*Constituição do Centro
de Competências para o
Estudo, Gestão e
Sustentabilidade das
Espécies Cinegéticas e
Biodiversidade*

proteção da biodiversidade, bem como o desenvolvimento rural e valorização dos produtos da caça.



Apresentação do Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade, por Nuno Canada (Presidente do INIAV).

Para além do desenvolvimento de estudos científicos focados na monitorização demográfica e sanitária das populações cinegéticas e na resolução de problemas concretos do setor, entre os objetivos fundamentais deste centro de competências, incluem-se a promoção do equilíbrio entre caça e conservação, contribuindo em simultâneo para a manutenção e proteção da biodiversidade; a demonstração e divulgação do papel construtivo que a caça sustentável e os caçadores desempenham na conservação da vida selvagem, na gestão do mundo rural e na preservação da biodiversidade; a promoção o desenvolvimento socioeconómico da atividade cinegética e a garantia da sua sustentabilidade; a promoção da preservação das características genéticas das espécies autóctones, bem como a gestão sanitária e imunoprofilática de espécies cinegéticas; a identificação de novos produtos e de novas oportunidades de mercado no setor cinegético, bem como a promoção e certificação dos produtos de caça.

*Constituição do Centro
de Competências para o
Estudo, Gestão e
Sustentabilidade das
Espécies Cinegéticas e
Biodiversidade*



Rogério Rodrigues (Presidente do ICNF), Elizete Jardim (Diretora da DRAPLVT) Mónica Cunha (Investigadora do INIAV), Paulo Célio Alves (Investigador do CIBIO), Luis Capoulas Santos (Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural), António Oliveira Paula Soares (Presidente ANPC), Nuno Canada (Presidente INIAV), Jacinto Amaro (Presidente FENÇAÇA), Arlindo Cunha (Vice-Presidente FENÇAÇA), Eduardo Oliveira e Sousa (Presidente CAP), durante a visita à Expoação, nos momentos que se seguiram à apresentação do Centro de Competências.

Este Centro de Competências constituir-se-á como uma plataforma que agrega os principais agentes que desenvolvem atividade no setor da caça e áreas conexas, a administração pública, as entidades do sistema científico e tecnológico nacional e as empresas, em torno das melhores práticas de gestão dos recursos naturais, na defesa da biodiversidade, promovendo o turismo cinegético e valorizando a carne de caça, pelo que serão convidados a integrar este centro de competências e a contribuir para a agenda de investigação outras entidades entendidas como relevantes, nomeadamente organizações do setor da caça de 2º e 3º nível, a academia, a administração local e a indústria.



*Projeto “+COELHO: Avaliação
Ecosanitária das Populações
Naturais de Coelho-Bravo Visando o
Controlo da Doença Hemorrágica
Viral” financiado pelo FUNDO
FLORESTAL PERMANENTE*



Nuno Canada (INIAV), António Paula Soares (ANPC), Mónica Cunha (INIAV), Margarida Duarte (INIAV), e João Carvalho (ANPC), no stand da ANPC, na Expoação. Santarém, no dia da apresentação do Centro de Competências.